



PANORAMA DO COMÉRCIO

Maio----- 2024

No Distrito Federal, vendas do comércio crescem no 1º trimestre de 2024 e mantêm tendência de recuperação; inadimplência desacelera

Esta edição do Panorama apresenta dados referentes ao 1º trimestre de 2024. Os dados do comércio, apurados pelo IBGE, registraram alta das vendas acima da média nacional no Distrito Federal. A alta foi de 7,4% no comércio varejista, que desconsidera atividades comerciais mais específicas, e de 5,9% no varejo ampliado, que considera o conjunto de todas as atividades. No caso do varejo ampliado, o crescimento ficou acima do observado na média nacional.

O avanço das vendas no DF ganhou força sobretudo a partir do 4º trimestre de 2023. Com esses resultados, o índice de vendas do Distrito Federal aproxima-se do observado antes da pandemia, consolidando a recuperação do setor.

Os dados do mercado de trabalho mostram que, no conjunto de todos os setores, 16.208 vagas formais foram criadas no Distrito Federal ao longo do 1º trimestre de 2024. Esse número superou o observado no mesmo período de 2023.



No setor do comércio, o saldo de vagas criadas no 1º trimestre foi de 413. Os resultados de março foram positivos para a criação de vagas no DF, compensando os saldos negativos observados em janeiro e fevereiro.

Esta edição do Panorama também destaca informações importantes sobre a evolução da inadimplência no estado. Constatou-se que, em abril de 2024, o número de consumidores negativados ficou praticamente estável na comparação com o mesmo mês de 2023. Isso evidencia um movimento de perda de força da inadimplência.

Os dados mostram, em suma, que os principais setores do Distrito Federal mantêm a tendência de recuperação, com resultados que superaram a média nacional no 1º trimestre. No próximo mês, será possível analisar, a partir da atualização dos indicadores trimestrais do IBGE, a evolução da renda e do emprego no DF. Essas variáveis também serão fundamentais para a continuidade da recuperação do comércio.



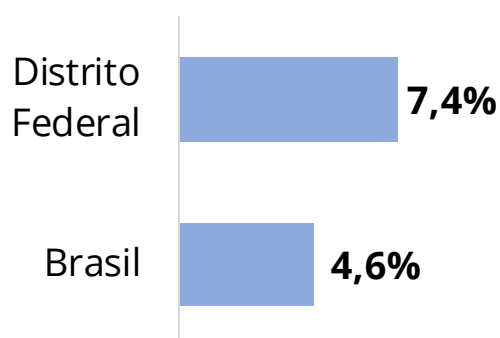
1.

VENDAS DO VAREJO

Vendas do varejo ampliado crescem 7,4% no 1º trimestre de 2024 e mantêm tendência de recuperação

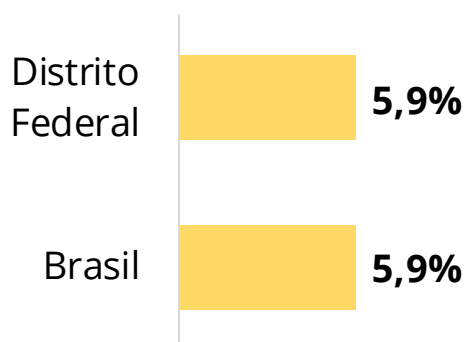
VAREJO AMPLIADO

Crescimento no 1º tri de 2024



COMÉRCIO VAREJISTA

Crescimento no 1º tri de 2024



Com os dados de março disponíveis, é possível fazer um balanço das vendas do comércio no Distrito Federal ao longo do 1º trimestre de 2024. Os números são positivos para o setor: na comparação entre o 1º trimestre de 2024 e o mesmo período de 2023, as vendas do varejo ampliado cresceram 7,4%, acima da média nacional (4,6%). Já as vendas do comércio varejista apresentaram alta de 5,9% -- repetindo o desempenho da média nacional. Com esses resultados, mantém-se a tendência de recuperação das vendas do setor observada desde o último trimestre de 2023. Observa-se, no entanto, que o nível atual do volume de vendas permanece abaixo do observado antes da pandemia.

Varejo Ampliado

Inclui todas as atividades comerciais segmentadas pelo IBGE.

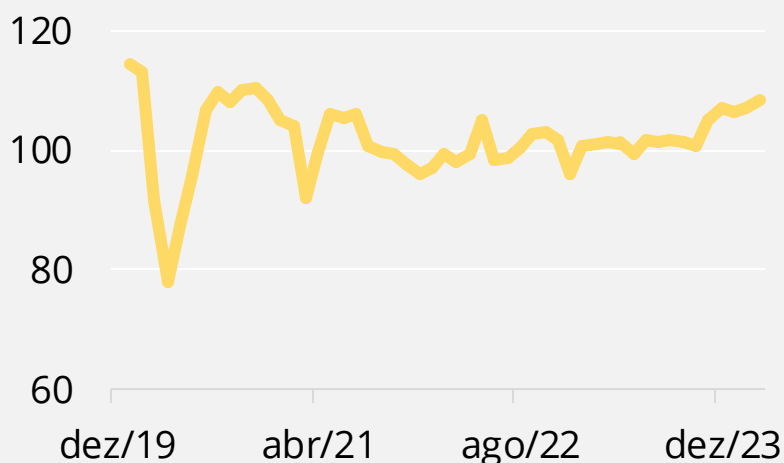
Comércio Varejista

Desconsidera as vendas de automóveis, materiais para construção e atacadista de alimentação e bebidas.

Fonte: IBGE

VENDAS DO COMÉRCIO - DF

Número Índice (2022 = 100)



VENDAS POR SEGMENTO

No Distrito Federal, veículos, motocicletas e peças puxam alta das vendas no 1º trimestre, seguidos por artigos farmacêuticos e supermercados, mostra IBGE

O motor da recuperação das vendas no Distrito Federal ainda é o segmento de veículos, motocicletas, partes e peças. Na comparação entre o 1º trimestre de 2024 e o mesmo período do ano anterior, o avanço foi de 21,3%. Das 11 atividades segmentadas pelo IBGE, oito apresentaram alta e três apresentaram queda no DF. Observa-se ainda que o crescimento está mais distribuído do que no país como um todo, em que o avanço das vendas foi concentrado em quatro segmentos. Os segmentos de “Artigos médicos e farmacêuticos” e “Hipermercados e Supermercados” também foram destaques positivos no Distrito Federal entre o janeiro e março de 2024.

VENDAS DO VAREJO POR SEGMENTO

1º trimestre de 2024 ante o 1º trimestre de 2023

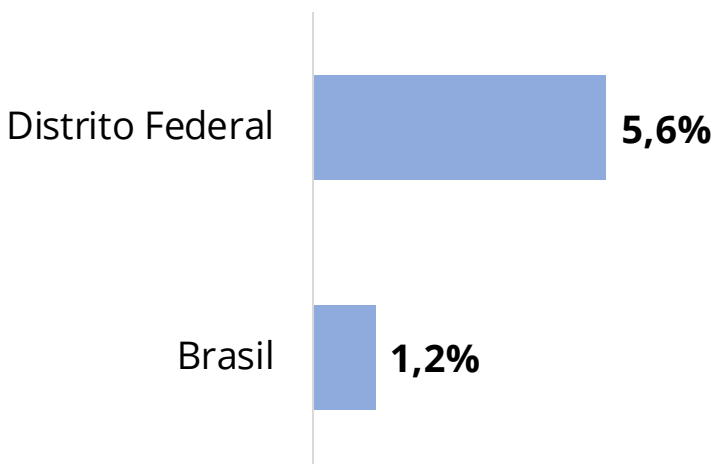
	DF	BR
Veículos, motocicletas, partes e peças	21,3%	9,4%
Artigos médicos e farmacêuticos	11,9%	12,2%
Hipermercados e supermercados	8,5%	8,0%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,6%	6,6%
Tecidos, vestuário e calçados	7,0%	-0,3%
Móveis e eletrodomésticos	5,0%	-0,2%
Materiais para escritório	3,8%	-0,3%
Atacadista de alimentação e bebidas	0,5%	-2,2%
Combustíveis e lubrificantes	-5,9%	-1,6%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-8,3%	-9,4%
Material de construção	-8,6%	-1,7%

3.

SETOR DE SERVIÇOS

Volume de prestação de serviços cresce 5,6% no Distrito Federal no 1º trimestre de 2024, com desempenho acima da média nacional

VOLUME DE SERVIÇOS – DF 1º tri de 2024 ante 1º tri de 2023



Dados do IBGE mostram que, no 1º trimestre de 2024, o volume de prestação de serviços no Distrito Federal cresceu 5,6% na comparação como o mesmo período de 2023. Esse avanço ficou acima do observado na média nacional, que registrou crescimento de 1,2%. O setor de serviços representa a maior fatia do PIB do Distrito Federal e ainda se recupera das quedas sofridas durante a pandemia.

O detalhamento dos dados por segmentos do setor de serviços mostra que os serviços prestados às famílias recuaram na comparação entre o 1º trimestre de 2024 e o mesmo período de 2023, com queda de 1,0%. Já os serviços administrativos apresentaram alta de 17,4%, exibindo o melhor desempenho entre os segmentos. Na outra ponta, os serviços de transporte apresentaram recuo de 14,0%.

VARIAÇÃO DO VOLUME DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR ATIVIDADE – DF 1º tri de 2024 ante 1º tri de 2023

Serviços às famílias



-1,0%

Transportes



-14,0%

Serviços administrativos



17,4%

Outros serviços



7,7%

Serviços de comunicação



13,7%

4.

MERCADO DE TRABALHO

Número de vagas criadas no 1º trimestre de 2024 chega a 16.208 no DF; comércio registra saldo positivo

De acordo com o CAGED, no 1º trimestre de 2024, o número de vagas formais criadas no Distrito Federal foi de 16.208. Esse número resulta da diferença entre o total de admissões e o total de demissões no período, e ficou 39% acima do observado no 1º trimestre de 2023. A abertura dos dados por setor mostra que as atividades de Serviços lideraram a criação de vagas no período, com saldo de 12.755 postos de trabalho. Em seguida, aparece o setor de Construção (2.418). O comércio registrou um saldo de 413 vagas formais criadas no DF ao longo do 1º trimestre de 2024. Observa-se que em janeiro e fevereiro, o setor registrou saldos negativos de criação de vagas, indicando que as demissões superaram as admissões. Porém, em março, o setor voltou a apresentar um saldo positivo de 758 postos formais de trabalho criados, compensando os resultados dos meses anteriores.

Número de vagas formais criadas no DF no 1º tri de 2024



16.208

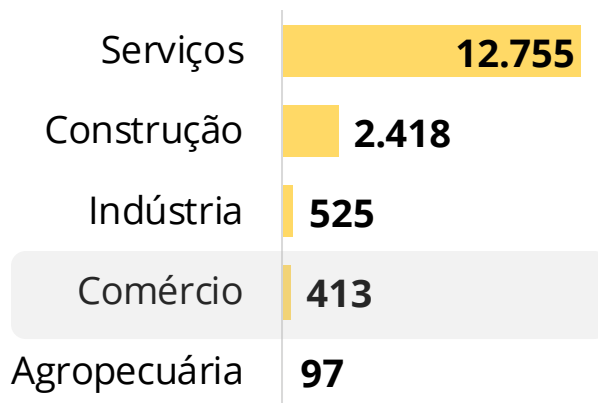
Crescimento na comparação com o 1º tri de 2023



39%

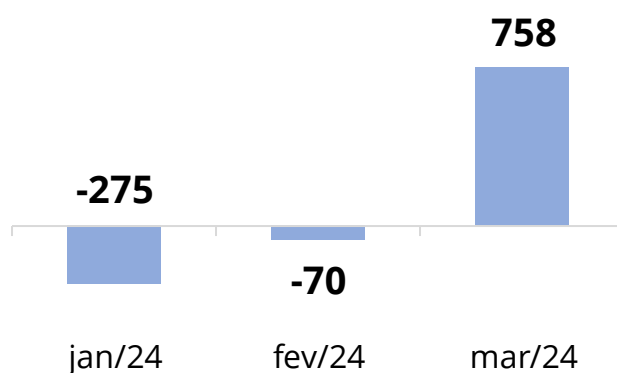
DADOS POR SETOR - DF

Criação de vagas formais | 1º tri de 2024



COMÉRCIO - DF

Criação de vagas formais

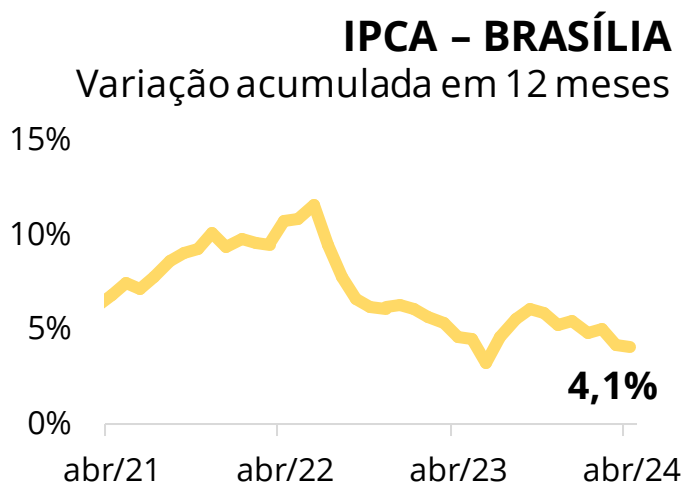


5.

INFLAÇÃO (IPCA)

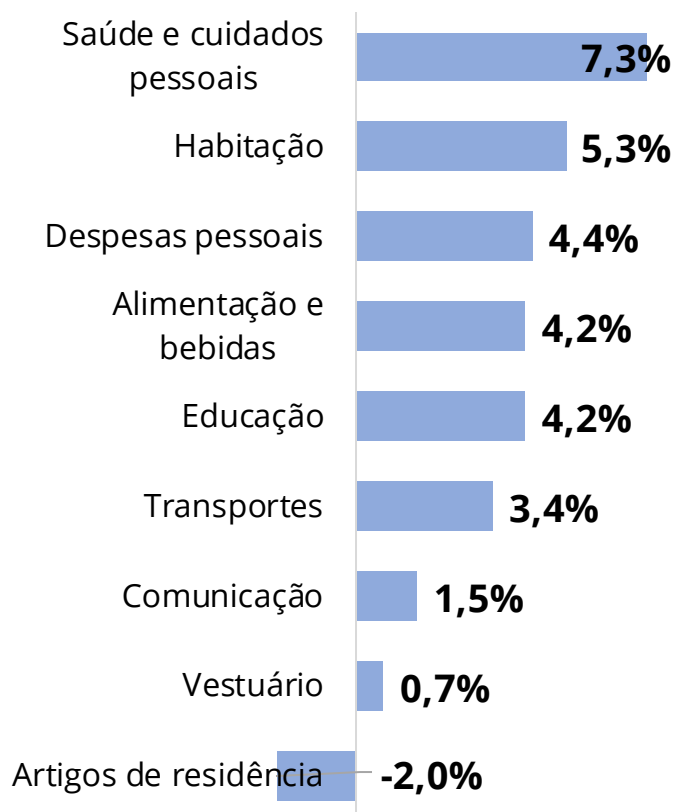
Inflação medida em Brasília segue em 4,1% nos 12 meses encerrados em abril

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, em abril de 2024, o índice oficial de inflação medido em Brasília registrou alta de 4,1% no acumulado de 12 meses – a mesma variação observada nos 12 meses encerrados em março. Esse índice considera uma cesta de bens e serviços tipicamente consumidos pelas famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos. O detalhamento do IPCA por grupos de bens e serviços mostra que os itens de “Saúde e cuidados pessoais” apresentaram alta de 7,3%, em média, no acumulado de 12 meses. Em seguida, aparecem os itens de “Habitação”, com alta de 5,3%. Na outra ponta, os itens de Artigos de residência recuaram 2,0%, em média. Por fim, o índice IGP-M, apurado pela FGV, e que considera um cesta diferente de bens, a qual inclui insumos de produção, registrou queda de 3,04% no acumulado de 12 meses. Esse índice é comumente utilizado para o reajuste de contratos de aluguéis.



IPCA POR ITENS – BRASÍLIA

Variação acumulada em 12 meses



Resultado do IGP-M nacional no acumulado de 12 meses encerrados em **abr-24**



-3,04%

6.

MERCADO DE CRÉDITO

Crédito às empresas recua no Distrito Federal na comparação entre março de 2024 e o mesmo mês de 2023

De acordo com dados do Banco Central do Brasil (BCB), o saldo de crédito a Pessoas Físicas, isto é, o valor das operações de crédito em aberto, vencidas ou a vencer, chegou R\$ 85,4 bilhões no Distrito Federal. Quanto o maior o saldo de crédito destinado às famílias, maior a disponibilidade de recursos para a antecipação do consumo. No segmento de empresas, o saldo das operações de crédito chegou a R\$ 66,6 bilhões. Esses recursos viabilizam o capital de giro para as empresa, além de investimentos produtivos e a criação de novos negócios. Os dados do Banco Central mostram ainda que o ritmo de avanço do crédito no Distrito Federal, mesmo sendo positivo, está abaixo do observado na média nacional. No segmento de PF, o avanço foi de 2,6% na comparação entre março de 2024 e o mesmo mês do ano anterior. Já no segmento de PJ, observou-se um recuo de 0,2%, ante um avanço de 1,6% na média nacional.

Saldo de crédito a
Pessoas Físicas no
DF em mar-24



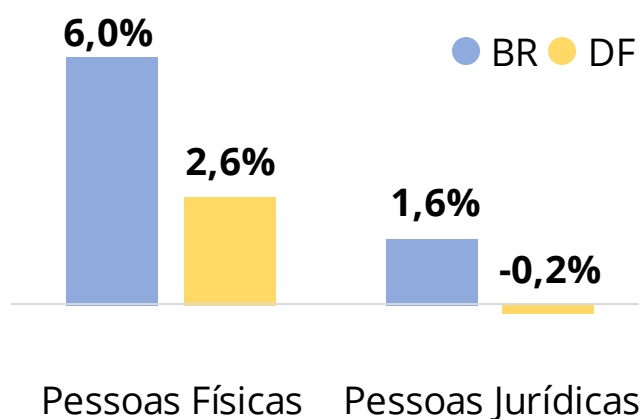
R\$ 85,4 bi

Saldo de crédito a
Pessoas Jurídicas
no DF em mar-24

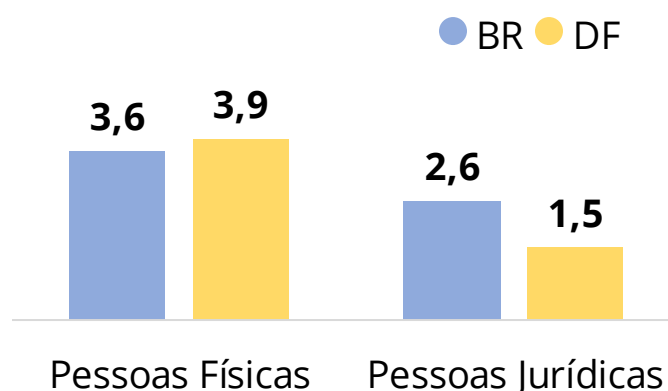


R\$ 66,6 bi

EVOLUÇÃO DO CRÉDITO Mar-24 ante mar-23



INADIMPLÊNCIA BANCÁRIA % do saldo de crédito com atraso de mais de 90 dias



7.

INDICADOR DE INADIMPLÊNCIA

Número de negativados no Distrito Federal cresce 0,5%; resultado indica desaceleração da inadimplência

De acordo com dados do Indicador de Inadimplência do SPC Brasil, o número de negativados no Distrito Federal registrou um avanço de 0,5% na comparação entre abril de 2024 e o mesmo mês do ano anterior. O resultado mostra um lento crescimento da inadimplência no DF. Observa-se ainda que, nos últimos meses, o avanço da inadimplência desacelerou, isto é, passou a crescer a taxas cada vez menores. O detalhamento do indicador mostra que, do total de negativados, 27,1% têm dívidas que somam até R\$ 500. Na outra ponta, 20,7% têm dívidas que ultrapassam R\$ 7,5 mil. Com base nesses números, o valor médio devido por cada negativado foi estimado em R\$ 5.749 em abril de 2024. Por fim, constata-se que cada negativado possui, em média, 2,3 dívidas registradas nos cadastros de inadimplentes, isto é, cada CPF negativado possui, em média, dívidas com dois CNPJs.

NÚMERO DE NEGATIVADOS

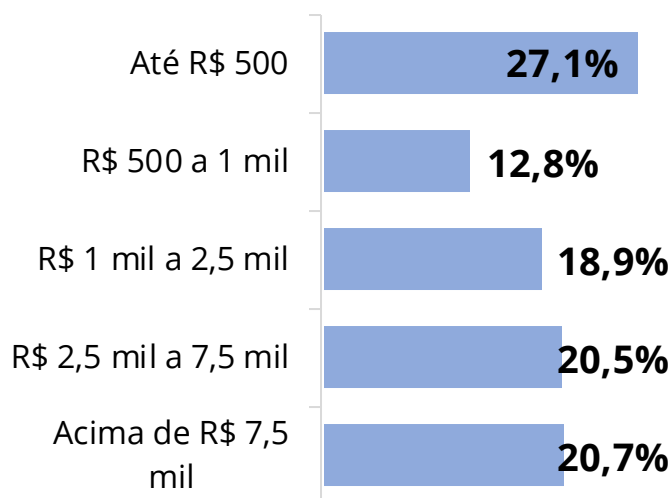
Crescimento anual (abr-24 ante abr-23)

Devedores Dívidas

Distrito Federal	0,5%	2,4%
Centro-Oeste	3,3%	5,5%
Brasil	2,8%	5,2%

NÚMERO DE NEGATIVADOS VERSUS VALOR DEVIDO - DF

% do total de negativados



Valor médio devido por cada negativado em **abr-24**



5.749

Número médio de dívidas por negativado em **abr-24**



2,3

8.

INDICADOR DE INADIMPLÊNCIA

Metade dos negativados no Distrito Federal recuperam o crédito em até 90 dias, mostra indicador

Os detalhamentos do Indicador de Inadimplência mostram que, do total de dívidas em atraso no DF, 67,7% têm o setor bancário como credor, enquanto 5,4% têm o comércio como credor. Outro dado importante diz respeito à recuperação de crédito. Do total de consumidores negativados que saíram das listas de negativados em abril de 2024, 49,4% estavam negativados há 90 dias ou menos. O prazo médio para a recuperação de crédito foi estimado em de 11 meses. Os dados também mostram que, do total de negativados em abril de 2024, 88% eram reincidentes, isto é, já estavam negativados ou estiveram negativados em algum momento dos últimos 12 meses. Os registros de negativação cumprem o papel de reduzir o risco de inadimplência e de evitar o superendividamento, fortalecendo o sistema de crédito como um todo.

Percentual das dívidas que têm o **setor bancário** como credor



67,7%

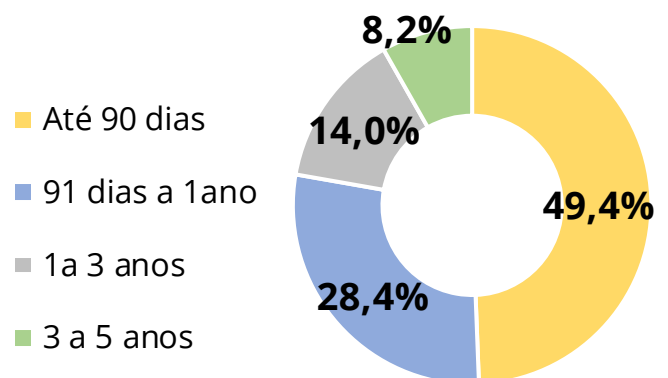
Percentual das dívidas que têm o **comércio** como credor



5,4%

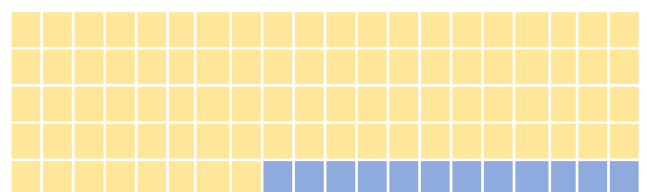
TEMPO PARA RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO - DF

% de negativados que recuperaram o crédito | Abr-24



REINCIDÊNCIA - DF

Abr-24



Total de negativados no **Distrito Federal** em **Abr-24**

